

MOÇÃO

41.º Aniversário da Revolução de Abril

A **Revolução de Abril** constitui um feito histórico do povo português, um acto de emancipação social e nacional.

O 25 de Abril de 1974, desencadeado pelo heróico golpe militar do Movimento das Forças Armadas (MFA), acompanhado de um levantamento popular, culminou uma longa e heróica luta, pôs fim a 48 anos de ditadura fascista transformou profundamente toda a realidade nacional e realizou profundas transformações democráticas, restituiu a liberdade aos portugueses, consagrou direitos, impulsionou transformações económicas e sociais.

Portugal vive hoje um dos mais graves períodos da sua história, o mais difícil desde os anos negros do fascismo. Um período de confronto político com o 25 de Abril e com aquilo que representou de conquistas, de realizações e transformações sociais.

Portugal vive uma grave e profunda crise económica e social. Agrava-se a exploração dos trabalhadores e a degradação dos seus direitos, limitam-se as liberdades do povo português. Empobrece o País, milhares de portugueses são empurrados para o desemprego e a emigração. A Constituição da República é subvertida. É posto em causa o futuro de Portugal e dos portugueses.

Indiferente à importância que o Poder Local representa para as populações e para a resolução de muitos dos problemas que as afectam no seu quotidiano, o Governo intensificou o ataque ao Poder Local e à sua autonomia, desencadeou um verdadeiro programa de subversão do Poder Local Democrático, numa nova e mais declarada tentativa de concretização de uma velha ambição: - Ajustar contas com uma das mais importantes conquistas de Abril.

O Poder Local é parte integrante do regime democrático e do seu sistema de poder. É uma conquista de Abril que viu consagrada na Constituição da República os seus princípios. Um Poder Local, amplamente participado, plural, colegial, dotado de uma efectiva autonomia administrativa e financeira.

A ampla participação popular e o intenso trabalho realizado em prol das populações, com as comissões administrativas após o 25 de Abril, teve consagração com as primeiras eleições livres e democráticas para os órgãos das autarquias locais, em Dezembro de 1976, onde o Poder Local Democrático se afirmou, operando profundas transformações sociais com importante intervenção na melhoria das condições de vida das populações e na superação de enormes carências, substituindo e sobrepondo-se, até em alguns casos, na resolução de problemas que excedem em larga medida as suas competências.

As comemorações da Revolução de Abril são um importante momento para afirmar a indignação e recusa da política dirigida contra os trabalhadores, o povo e o País, em que se insere o ataque ao Poder Local Democrático e ao que ele representa de espaço de afirmação e realização de direitos e aspirações populares. Um momento de resistência e luta contra esta ofensiva que



pretende ajustar contas com Abril, agredindo a democracia, a liberdade, a paz e o desenvolvimento de Portugal.

São um importante momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos trabalhadores e do povo português, em defesa dos valores de Abril e da Constituição da República.

Face ao exposto, a **Assembleia Municipal de Serpa** reunida a 30 de abril de 2015, delibera:

1. Promover e estimular a luta em defesa dos valores e conquistas de Abril, da Constituição da República Portuguesa e pela exigência duma ruptura que abra caminho a uma política que sirva Portugal e o povo português.
2. Apelar aos autarcas, aos trabalhadores, ao movimento associativo e a toda a população, para que associados às comemorações do 25 de Abril, prossigam a luta pela afirmação do Poder Local Democrático como conquista de Abril e na defesa dos interesses e direitos das populações.

Esta moção será enviada para os órgãos regionais de comunicação social.

Moção apresentada pelos eleitos da CDU e aprovada, por unanimidade, na sessão da Assembleia Municipal de Serpa, realizada no dia 30 de abril de 2015